

- Como já citamos anteriormente, a partir do cap.19 de Apocalipse, todos os eventos descritos estão em ordem cronológica. Estudamos, na aula passada, o cap.19, o qual descreve a volta do Senhor Jesus Cristo à Terra e o final do período da Tribulação. No final da Tribulação: Jesus vem a Terra; acontece a batalha do Armagedom; Jesus põe fim ao governo do anticristo; o anticristo e o falso profeta são lançados no lago do fogo, são as primeiras pessoas a irem ao lago do fogo; os exércitos do anticristo são derrotados, todos morrem e vão para o Hades.
- Depois de tudo o que vimos, Jesus julgará as pessoas de Israel e das demais Nações, que não fizeram parte do exército do anticristo e que permaneceram vivos na Terra, após a batalha do Armagedom. Dentre essas pessoas, tanto em Israel como nas demais nações da Terra, haverá pessoas salvas e pessoas não salvas. Jesus irá julgar, separar, as que são salvas das que não são salvas.
- **⇒ Apocalipse 20:1~15**
Embora o cap.20 seja curto (apenas 15 versículos), é um capítulo bastante denso, pois resume um período todo profético: o Reino Milenar de Cristo. Nesse período, centenas de profecias serão cumpridas.
- A primeira coisa que Jesus faz, é acorrentar Satanás e prendê-lo por mil anos. Há quem diga que já vivemos o Milênio, porém hoje é nítida a liberdade de Satanás, comprovando que ainda não estamos naquele período. Quando se diz que por mil anos Satanás estará preso (período do Milênio), estão incluídas também todas as hostes espirituais: potestades, dominadores, poderes, demônios; todos do reino de Satanás. Por mil anos eles estarão presos.
- O cap.20 fala de todo o período do Milênio, porém não dá detalhes de como será, quem vai reinar, quais serão as características, sabem por quê? O Milênio, que é o Reino de Jesus Cristo prometido à Israel, está todo profetizado no V.T.; detalhes impressionantes de como será o Reinado de Jesus na Terra, estão descritos no V.T. A única coisa que não estava claramente revelada no V.T., era a duração de mil anos. Por isso a ênfase no cap.20 de Apocalipse é a duração de mil anos para o período do Milênio; por seis vezes é citada nesse capítulo a duração do Milênio: mil anos.
- **V.4; “então vi tronos”.**
Jesus, após três anos e meio de grande Tribulação na Terra, vem e dá fim a batalha do Armagedom e encerra o período da Tribulação. Porém, entre o período do final da Tribulação e o início do seu Reino, há um tempo, um período para implantação desse Reino.
 - ⇒ Daniel 12:8~12
 - ⇒ Daniel 9:27 Período da Tribulação = sete anos, divididos em dois períodos de três anos e meio cada.
3 ½ anos = 42 meses = 1260 dias.
 - ⇒ Daniel 9:27; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação.
 - ⇒ Daniel 11:31; e tirarão o holocausto contínuo, estabelecendo a abominação desoladora.

No início da Tribulação, Israel voltará a prática dos sacrifícios de animais, porém no meio da Tribulação, no início da grande Tribulação, o anticristo fará cessar essa prática. Durante os 1260 dias, da grande Tribulação não haverá sacrifícios de animais em Israel.

⇒ Daniel 12:11; “e desde o tempo em que o holocausto contínuo for tirado, e estabelecida a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias.”

1290 - 1260 = 30 dias além do período da Tribulação, quando então Satanás será preso por mil anos.

⇒ Daniel 12:12; “Bem aventurado é o que espera e chega aos mil trezentos e trinta e cinco dias.”

1335 - 1260 = 75 dias além do período da Tribulação. Período de dias necessários para implantação do Reino.

- Portanto, após a volta de Jesus à Terra em sua segunda vinda, haverá setenta e cinco dias para implantação do seu Reino e início do Milênio. Muitos dizem, por quê? Porque Jesus voltou à Terra e na Terra tudo depende do tempo; Jesus passa então a ser afetado pelo tempo. Lembre-se: Jesus volta à Terra como homem glorificado, homem da nova raça, aleluia! Tem gente que pensa que a volta de Jesus e o Milênio são coisas etéreas; não são não! As organizações, as cidades, os governos, os empregos, continuam no Milênio; será um Reino literal e normal na Terra, porém tudo perfeito devido a presença de Jesus.
- Jesus vem e começa a colocar as coisas no lugar, para então instalar o seu Reino. A primeira delas: Satanás e seus demônios são aprisionados no abismo por mil anos (notem que não é o lago do fogo e sim o lugar que estudamos chamado de Tártaros; o mais profundo do abismo). Não tenho dúvida de que o Arcanjo Miguel é quem prenderá Satanás no abismo, ele terá esse prazer!
- O Senhor agora coloca tronos. Haverá então o julgamento das pessoas que ficaram vivos na Terra, no final da Tribulação. Jesus julgara Israel e em seguida as Nações. Os salvos desses dois grupos entrarão em seu Reino e os perdidos serão mortos e irão para o Hades.
- Antes de estudarmos estes dois julgamentos, citaremos os sete julgamentos revelados nas escrituras:

1º A cruz;

- ⇒ João 5:24
- ⇒ Romanos 8:1
- ⇒ I Pedro 2:24
- ⇒ Gálatas 3:13
- ⇒ Hebreus 9:26~28
- ⇒ Hebreus 10:10
- ⇒ Isaías 53

A cruz é a base para os demais julgamentos; sem o julgamento do pecado na cruz, não haveria os demais julgamentos. Quando Jesus recebeu em si o julgamento pelo pecado do mundo inteiro, ele estava retornado ao homem a possibilidade de reconciliação com Deus, com uma nova Terra e com novos céus. Tudo veio a nós através do julgamento da cruz, onde Jesus se sujeitou a receber a condenação em nosso lugar. Este julgamento já foi realizado.

2º O autojulgamento do salvo

- ⇒ I Coríntios 11:31
- ⇒ I João 1:9

Se o salvo não fizer esse autojulgamento, Deus o faz, para disciplina e salvação.

- ⇒ I Coríntios 11:31~32
- ⇒ Hebreus 12:5~11

O segundo julgamento revelado nas Escrituras, é o autojulgamento do crente, daquele que crê em Jesus Cristo. Nesse autojulgamento, você enxerga seu pecado da mesma forma que Deus enxerga.

- ⇒ I Coríntios 11:28~30

Há muitos fracos e enfermos, e muitos que dormem; ou seja, quem não discerne o Corpo do Senhor (a Igreja), o caminhar em Santidade, fica doente e pode chegar até à morte física (ainda que salvo). O remédio para que isso não ocorra, é nos examinarmos a nós mesmos, é enxergarmos nosso pecado como Deus o vê e nos arrependermos. Caso isso não ocorra, vem a disciplina de Deus, podendo até mesmo levar-nos à morte física.

- ⇒ I Coríntios 11:31; “mas se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados”

Quando julgo a mim mesmo? Vejam; cometo um pecado e endureço meu coração perante Deus, fico dando desculpas ao Espírito Santo, ou seja, não enxergo meu pecado como Deus enxerga. Confessar o pecado: é ver o próprio pecado como Deus o vê e odiar o próprio pecado como Deus o odeia; essa é a confissão que Deus recebe e perdoa. Isso é julgar o meu pecado. Se ficar endurecido, o que deve acontecer? Como bom Pai que Deus é, o que ele faz? Disciplina!

- ⇒ I Coríntios 5:1~5
- ⇒ I Coríntios 11:31~32
- ⇒ Hebreus 12:5~11

Disciplina! Por isso não aceitamos a doutrina da perda da salvação; para que então disciplina? Se perdêssemos a salvação, não seria necessária a disciplina. “Entrego seu corpo a Satanás para a destruição da carne...” Esse é aquele para quem Deus diz: veja, você está dando mal testemunho, então vem para cá e fica com o Pai, aqui não haverá problemas. É isso que vemos; não poucos os que dormem, porque não julgaram o próprio pecado, não enxergaram o próprio pecado. Enxergue o pecado, confesse, tome horror do pecado e muda! Caso contrário a disciplina vem.

- ⇒ Provérbios 28:13

Este segundo julgamento está disponível a todo aquele que nasceu de novo e pode então enxergar o seu pecado.

3º O Tribunal (Bema) de Cristo

- ⇒ Romanos 14:10
- ⇒ II Coríntios 5:10
- ⇒ I Coríntios 3:11~15

4º O julgamento de Israel

- ⇒ Ezequiel 20:37~38
- ⇒ Miquéias 6:2
- ⇒ Mateus 24
- ⇒ Mateus 25:1~13

5º O julgamento das Nações

- ⇒ Mateus 25:31~43
- ⇒ Isaías 34:1~2
- ⇒ Joel 3:11~16

6º O julgamento dos anjos caídos

- ⇒ Judas 6
- ⇒ I Coríntios 6:3
- ⇒ Mateus 25:41

7º O julgamento do Grande Trono Branco (O Julgamento Final)

- ⇒ Apocalipse 20:11~15

Estes cinco últimos juízos estão no futuro, ainda não ocorreram e acontecerão após o início da Tribulação. O 3º julgamento, o Tribunal (Bema) de Cristo, já estudamos, será o julgamento das obras dos salvos.

- Agora, o ponto de nosso estudo no qual estamos, o cap.20 de Apocalipse, irá tratar do 4º e 5º julgamentos, o julgamento de Israel e das Nações. Jesus vem, destrói o anticristo, o falso profeta, os exércitos da Terra e irá implantar o seu Reino. Para implantar o seu Reino, Jesus irá separar o povo que permaneceu vivo na Terra, após a Tribulação. Os exércitos reunidos no vale do Armagedom foram derrotados, porém no mundo inteiro, de alguma forma, ficaram pessoas vivas; santos e ímpios. Por exemplo, os judeus que Deus guardou no deserto, estão vivos fisicamente, não estão? Também muitos outros das nações; incrédulos e salvos, estarão vivos. Portanto Jesus vai fazer uma separação em primeiro lugar em Israel e depois nas Nações. A descrição dos dois julgamentos está em Mateus 24 e 25, que estudaremos na próxima aula.